

## **EDITAL DE SELEÇÃO PARA PARTICIPAR DO GRUPO DE ESTUDOS EM SEGURANÇA E DEFESA (GESED)**

### **1. APRESENTAÇÃO**

O Grupo de Estudos em Segurança e Defesa (GESED), fundado no ano de 2014, na Universidade Federal de Santa Catarina, visa discutir e aprofundar o conhecimento sobre questões relacionadas aos cenários internacional e regional de Segurança e Defesa. Constituiu-se com pretensões de reunir professores, pesquisadores, mestrandos e graduandos da UFSC em um espaço de pesquisa e debate sobre a temática, estimulando a troca de informações e a execução de projetos conjuntos. Para tanto, promove reuniões periódicas de estudo e debates, assim como realiza seminários e eventos abertos à comunidade acadêmica e à sociedade. O GESED estimula os vínculos entre docentes e discentes, contribuindo para a especialização do conhecimento na área e para o processo de formação acadêmica mais ampla dos alunos. Juntamente com os debates orientados, as atividades do grupo serão direcionadas para a produção acadêmica.

**Coordenadores:** Profa. Dra. Graciela Pagliari, Prof. Dr. Lucas Rezende e Profa. Dra. Juliana Viggiano.

### **2. QUEM PODE PARTICIPAR**

Alunos da graduação em Relações Internacionais da UFSC que já tenham cursado a disciplina **Segurança Internacional** e estejam interessados no estudo de temas relacionados à Segurança e Defesa.

### **3. PERÍODO E LOCAL DAS INSCRIÇÕES**

As inscrições serão realizadas no período de **07 de abril de 2016 a 15 de abril de 2016**, de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h30, na Secretaria do Curso de Graduação em Relações Internacionais. Todos documentos entregues deverão ser colocados em pasta disponível para este fim.

### **4. PROCESSO SELETIVO E NÚMERO DE VAGAS**

O grupo de estudos contará com **5 (cinco) vagas** para alunos de graduação a serem preenchidas por meio de processo seletivo. Para se inscrever, os interessados devem entregar os documentos abaixo relacionados na Secretaria do Curso de Graduação em Relações Internacionais, conforme explicitado no item 3 deste edital.

- a) Informações pessoais (nome, CPF, e-mail e telefone);
- b) Cópia do histórico escolar;
- c) Carta de Apresentação (máximo de 250 palavras) justificando o interesse no Grupo e os conhecimentos que possui na área de Segurança e Defesa;
- d) Tema de interesse (ver relação de temas abaixo);

A escolha do tema servirá como ponto de partida para o ingresso em uma equipe, no qual os graduandos serão assistentes de pesquisa, trabalhando em conjunto com um estudante da pós-graduação e seu orientador, na elaboração de um artigo passível de publicação, o qual representará o resultado final daqueles membros. Abaixo estão relacionados os temas:

### **I. Polaridade no Sistema Internacional Contemporâneo;**

O período da Guerra Fria é caracterizado pelo conflito bipolar, ou seja, um conflito que entrepôs os dois polos do sistema internacional: Estados Unidos da América (EUA) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Com o processo de desagregação da União Soviética (1991), os Estados Unidos passam a ser identificados como a única superpotência restante do sistema internacional. Contudo, desde o fim da Guerra Fria mais de duas décadas se passaram e, considerando variáveis como a ascensão da China como grande potência, o crescente papel da União Européia, a continuidade da capacidade da Rússia de retaliação nuclear e o declínio relativo dos EUA, a caracterização da polaridade do sistema internacional contemporâneo gera discussões.

A presente linha temática de pesquisa busca investigar como as Teorias das Relações Internacionais definem e analisam a questão da polaridade no sistema internacional após o término da Guerra Fria. Deste modo, será caracterizado o que cada autor e vertente teórica elege como critérios e ênfase (poder militar, econômico, político...) para designar o sistema internacional contemporâneo como unipolar, bipolar, multipolar, apolar e suas variações.

### **II. Defesa nacional e sua relação com a política externa brasileira**

A política externa de um país é composta pelos objetivos, ou interesses, que o Estado visa alcançar nas suas relações com outros países. A política externa brasileira é executada pelo Ministério das Relações Exteriores, em conjunto com o Executivo. A defesa nacional, por sua vez, consiste nas ações empreendidas a fim de garantir a segurança do Estado – isto é, a percepção de que o Estado se encontra livre de ameaças para perseguir seus interesses e manter sua soberania. É realizada pelo Ministério da Defesa, com o aval do poder Executivo.

A relação entre política externa e defesa nacional, em termos conceituais, remete a uma necessidade intrínseca de articulação e sinergia. Porém, na prática, não é isso que se observa no Brasil. Nota-se certo distanciamento entre as duas políticas, e poucos estudos que tratem acerca da instrumentalidade do poder militar para a condução da política externa brasileira. Nesse sentido, o objetivo dessa área de estudos será compreender como se dá a articulação entre

política externa e política de defesa no Brasil, trazendo aspectos históricos e a relação com os países vizinhos.

### **III. Terrorismo e suas implicações no mundo político moderno**

Depois do 11 de setembro de 2001, as ameaças terroristas tornaram-se concretas no mundo ocidental. A transnacionalização dos ataques incumbiram no reconhecimento do terrorismo como uma ameaça de fato e obrigou os Estados a (re)pensarem o sistema de segurança internacional. Embora não exista uma definição universal de terrorismo, as ameaças e os constantes ataques dos grupos terroristas – especificamente Al-Qaeda e Estado Islâmico – demonstraram a fragilidade dos Estados e sua percepção sobre como agir perante esse fenômeno.

Nesse sentido, a proposta inicial deste grupo de estudos é analisar: A) os discursos dos grupos terroristas – para isto o grupo trabalhará nos primeiros 4 encontros com a metodologia de análise de discurso, para em seguida analisar documentos, vídeos e matérias jornalísticas que trazem argumentos dos grupos terroristas – e, B) as políticas de segurança adotadas pelos Estados após cada atentado.

### **IV. Política externa da UE para o Leste Europeu sob a ótica securitária**

O objetivo dessa área de estudo é verificar o impacto de três missões de política externa da UE no desenvolvimento de capacidades estatais nos domínios da segurança e da defesa de Bósnia-Herzegovina, Kosovo e Ucrânia. As missões em pauta são:

1. EUPM (EU Police Mission), 2003-2012: Operação de gestão civil de crise para estabelecer capacidades policiais na Bósnia-Herzegovina.

2. Missão de Estado de Direito da UE (European Union Rule of Law Mission – EULEX), 2008: é a maior missão civil no quadro da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da UE. Objetivo de auxiliar na implantação do Estado de Direito em Kosovo.

3. Missão de Assessoramento para a Reforma do Setor de Segurança Civil (EU Advisory Mission for Civilian Security Sector Reform – EUAM), 2014: missão civil da PCSD para ajudar a Ucrânia a proceder à reforma do setor securitário.

A partir disso, a pesquisa deve ser desenvolvida em torno de temas como construção estatal, capacidades estatais, reforma do setor securitário e missões civis da UE. Os objetos de estudo são os seguintes países: Bósnia-Herzegovina, Kosovo e Ucrânia.

### **V. Segurança Energética**

O papel central que o acesso à fontes energéticas - de maneira estável e ininterrupta - desempenha no funcionamento das sociedades modernas, faz com que a segurança energética seja uma questão central para diversos Estados. A linha temática em Segurança Energética propõe-se a analisar e compreender a discussão realizada em torno deste tema. Para tanto, a dinâmica de estudo será dividida em duas fases. Em um primeiro momento pretende-se realizar a leitura dos principais teóricos que tratam a questão energética, seus conceitos e perspectivas. Após o esclarecimento da discussão sobre segurança energética, almeja-se analisar alguns casos

específicos, no intuito de verificar como determinados países tratam a questão da segurança energética.

Os pós-graduandos responsáveis por cada área agendarão entrevista com os candidatos pré-selecionados durante os dias **18 e 19 de abril de 2016**.

O resultado final da seleção será enviado por e-mail até o dia **20 de abril de 2016**.

## 5. CRONOGRAMA

- 5.1. Serão realizados encontros mensais, nos quais deverão estar presentes *todos* os membros do grupo, a fim de expor os resultados parciais de cada pesquisa, assim como discutir com maior profundidade um dos subtemas desenvolvidos no grupo. Os encontros se darão às quintas-feiras, no Centro Sócio Econômico (CSE), em uma sala de aula disponível, no horário das 12h00 às 14h00.
- 5.2. Serão realizados, ademais, encontros semanais entre cada equipe, com data e horário a serem definidos pelos integrantes.

28/04/2016	Encontro inicial de apresentação do grupo e discussão da metodologia.
02/06/2016	Apresentações e discussão do tema I
14/07/2016	Apresentações e discussão do tema II
18/08/2016	Apresentações e discussão do tema III
22/09/2016	Apresentações e discussão do tema IV
27/10/2016	Apresentações e discussão do tema V
24/11/2016	Encontro final de encerramento das atividades e levantamento geral da produção acadêmica de cada grupo.

## 6. METODOLOGIA DE TRABALHO

- 6.1. O primeiro encontro do grupo será apresentação inicial, discussão da metodologia de trabalho e expectativas com relação às atividades do grupo de estudos.
- 6.2. No total, serão 7 (sete) encontros gerais com participação obrigatória, e reuniões semanais de cada equipe, das quais, para fins de certificado e permanência no grupo, se exige participação em 75%.

**6.3.** Nos encontros mensais serão discutidos o andamento de cada pesquisa, com enfoque especial em um dos subtemas desenvolvidos pelas equipes, tendo como base bibliografia previamente indicada.

**6.3.1.** Todos deverão participar da discussão apresentando críticas e sugestões, assim como considerações sobre o tema e a leitura proposta.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não serão admitidos participantes ouvintes neste grupo.

Terão direito a certificado de 80 horas de atividades de pesquisa aqueles que cumprirem as exigências de participação mínima.

A participação é voluntária, portanto, não há bolsas de estudos e pesquisa disponíveis para as atividades vinculadas ao grupo.

Dúvidas e demais questões pertinentes não contempladas neste edital serão resolvidas pela coordenação do Grupo de Estudos em Segurança e Defesa.

Florianópolis, 07 de abril de 2016.

**Comissão Organizadora**